



FACULDADE DE DIREITO
Universidade de Lisboa

Ficha de Unidade Curricular

Curso de Direito

1. Nome da Unidade curricular:

História das Ideias Políticas

2. Informação Complementar:

Duração: Semestral Anual

Horas de Trabalho: 504

Créditos ECTS: 18

3. Docente responsável e respetiva carga letiva na unidade curricular:

Susana Antas Videira (duas horas semanais)

4. Outros docentes e respetivas cargas letivas na unidade curricular:

-

5. Objetivos de aprendizagem (conhecimentos, aptidões e competências a desenvolver pelos estudantes):

Na História das Ideias Políticas estudaremos o poder, como elemento essencial do político, compreendendo a sua fundamentação e os respetivos mecanismos de exercício, conceptualizando-o, percebendo a sua origem, natureza, limites e finalidades. A disciplina centra-se, particularmente, na compreensão do Estado, em termos éticos e sociais, atentando, em particular, nos fins que deverá prosseguir e onde encontra a sua justificação.

Com efeito, no contexto de crises cíclicas e de condicionamento económico e tecnológico, a compreensão da Política não se compadece com uma leitura meramente “pragmática” e imediatista, exigindo uma análise teórica, capaz de compreender os fenómenos políticos a partir das ideias que os fundamentam, que os explicam e lhes dão sentido.

Por consequência, o estudo autónomo e aprofundado do Estado, através da perscrutação dos seus fins, é a via mais segura e duradoura para recuperar a ligação essencial entre a Política e o Direito, entre a Justiça e a Paz, entre a Prudência e a Utilidade, a fim de restabelecer uma política de agregação geral, que permita denunciar o mal, evitando a sua repetição.

6. Conteúdos programáticos:

Tema: A História das Ideias Políticas através dos principais doutrinadores – **da origem do Estado à (re)invenção do Estado Social.**

7. Demonstração da coerência dos conteúdos programáticos com os objetivos da unidade curricular:

Na História das Ideias Políticas consideramos a evolução de tópicos essenciais para a compreensão do Pensamento Político como a natureza do Estado, a separação de poderes, as formas de governação, as funções da sociedade civil, o Estado Social e o relacionamento dos cidadãos numa rede interativa global.

Por consequência, o estudo autónomo e aprofundado do pensamento político que a disciplina oferece é a via mais direta e imediata para evitar a incoerência prodigiosa e que caracteriza pelo menos uma [certa] política do Estado na contemporaneidade, cada vez mais reduzida a micropolíticas esparsas e, tantas vezes, contraditórias entre si, passíveis de serem reconduzíveis a uma ausência de projeto global de sociedade.

Principais conteúdos:

1. A emergência e o desenvolvimento do conceito de Estado;
2. O processo de construção do Estado Moderno. Da Razão de Estado ao Estado-Razão
3. Do Estado Árbitro ao Estado Tutor. O Estado Providência e o intervencionismo estatal no social e no económico
4. Estado social: que futuro?

8. Metodologias de ensino:



FACULDADE DE DIREITO
Universidade de Lisboa

O curso é constituído por lições em diálogo permanente com os mestrandos e doutorandos, que são incentivados a participar através da indicação prévia da temática, das questões para reflexão e da bibliografia específica para o seu estudo.

9. Avaliação:

A avaliação é constituída pela apresentação de um Relatório. A avaliação final considera também a participação crítica dos estudantes ao longo dos semestres letivos, nomeadamente a apresentação oral de um tema.

10. Demonstração da coerência das metodologias de ensino com os objetivos de aprendizagem da unidade curricular:

As aulas centram-se na transmissão dos conteúdos programáticos através da exposição e diálogo crítico com os mestrandos e doutorandos, com o objetivo de aprofundamento dos temas compatível com o nível de especialização exigível nos estudos pós-graduados, em especial no doutoramento. A valorização do pensamento problemático visa desenvolver a capacidade de exposição, argumentação, análise e reflexão.

11. Bibliografia principal:

Bibliografia sumária

ALBUQUERQUE, Martim de, O Poder Político no Renascimento Português, Verbo, 2012; A Consciência Nacional Portuguesa. Ensaio de História das Ideias Políticas, Verbo, 2016

ALMEIDA, Isabel Banond de, História das Ideias Políticas, Cascais: Principia, 2014

CABRAL DE MONCADA, Filosofia do Direito e do Estado, Coimbra, Coimbra Editora, 2001

CAILLÉ, Allain / LAZZERI, Christian / SENELLART, Michel, História Crítica da Filosofia Moral e Política, Lisboa, Editorial Verbo, 2004

DROZ, Jacques, História Geral do Socialismo, 9 volumes, Lisboa, Livros Horizonte, 1976-1984

HOMEM, António Pedro Barbas, História do Pensamento Político. Relatório, Coimbra, Coimbra Editora, separada da RFDUL, 2007; O Espírito das Instituições. Um Ensaio sobre a História do Estado, Lisboa, Almedina, 2006

MERÊA, Paulo, Estudos de Filosofia Jurídica e História das Doutrinas Políticas, Imprensa Nacional - Casa da Moeda, 2007

NAY, OLIVIER, Histoire Des Idées Politiques; La Pensée Politique Occidentale De L'Antiquité à Nos Jours, Armand Colin, 2021

NUNES, FILIPE AREDE, A construção jurídico-política do estado social em Portugal durante o Estado Novo (1933-1974): contributo para o estudo da história do pensamento político em Portugal, AAFDL, Lisboa, 2018; Introdução à História das Ideias Políticas, AAFDL, Lisboa, 2021

PRÉLOT, Marcel/ LESCUYER, Georges, História das Ideias Políticas, Lisboa, Presença, 2001 (2 vols.)

RENAUT, Alain (dir.): História da Filosofia Política, Lisboa, Instituto Piaget, 2001-2002 (5 vols.)

TOUCHARD, Jean (dir.), História das Ideias Políticas, Mem-Martins, Europa-América, 2001 (4 vols.)

VIDEIRA, Susana Antas, Liberalismo e Questão Social, Lisboa, AAFDL, 2016

12. Observações:

susanavideira@fd.ulisboa.pt

NOTA: este mapa é preenchido tantas vezes quantas as necessárias para descrever as diferentes unidades curriculares.